

Preços baixos nas lojas de Itaquari

ELIZABETH NADER/AT

No comércio do bairro, os clientes são beneficiados com promoções e facilidades de pagamento



A economia do bairro Itaquari, em Cariacica, tem como base o pequeno comércio. São farmácias, padarias e até mercearias que ainda trabalham no esquema do "caderninho", onde as dívidas são anotadas e pagas no final do mês.

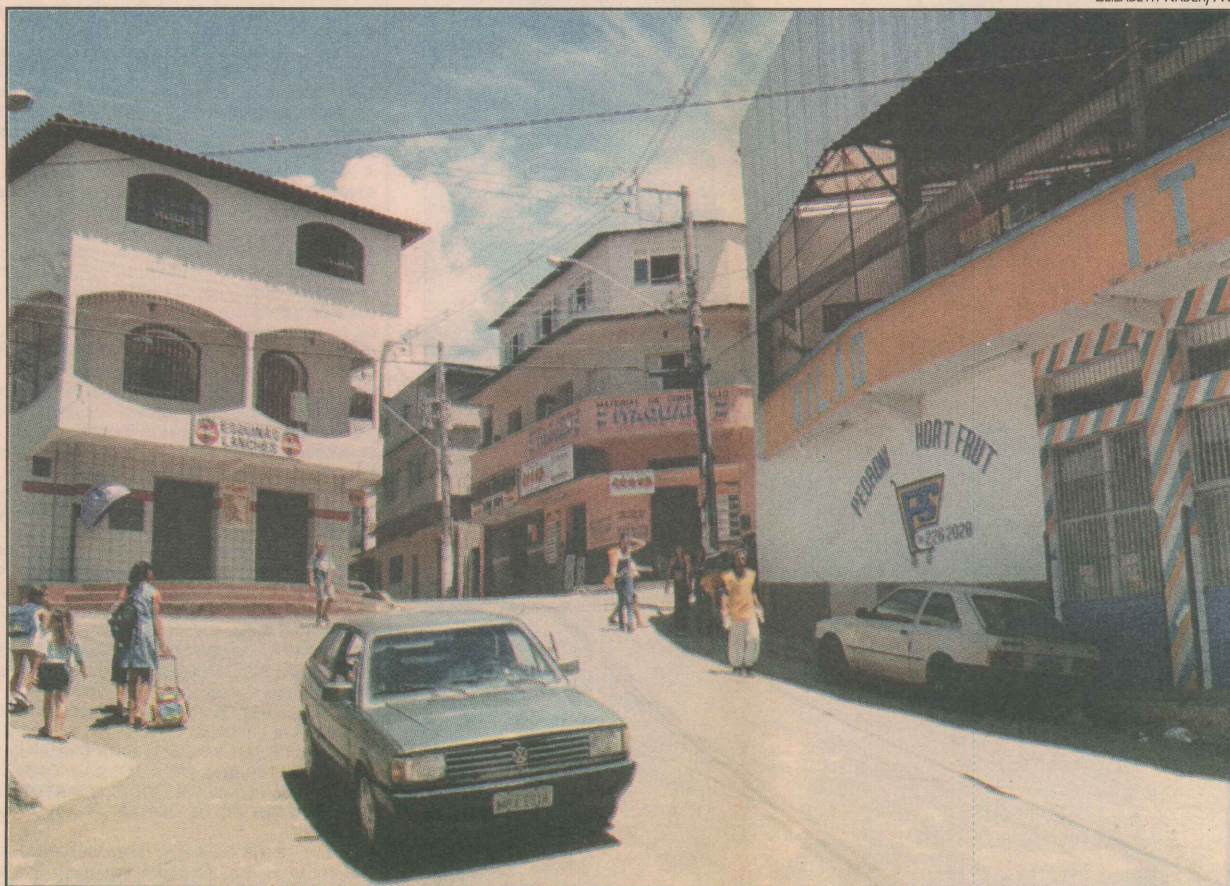
A convivência entre as lojas concorrentes é tranqüila e quem sai ganhando é o freguês. Os comerciantes garantem que os preços dos produtos em Itaquari são sempre mais baixos que em outros bairros.

No Pedroni Hortifrutti, além de poder contar sempre com promoções, o cliente ainda tem facilidades de pagamento. Segundo o proprietário, Celso Pedroni, as contas podem ser pagas com tíquete-alimentação ou refeição e ainda com cheque pré-datado para até 30 dias.

"O movimento está devagar por causa da situação do País. Há 15 anos, quando eu comecei, era muito melhor. Nós compramos uma determinada quantidade de produtos que sabemos que vai ter saída", explicou.

Ele garantiu que no hortifrutti sempre há legumes, verduras e frutas frescas para serem comercializadas. "Todos os dias temos produtos novos. Nosso horário de funcionamento é de segunda a sábado, das 6 às 19 horas. Aos domingos estamos abertos até meio-dia", ressaltou.

Um dos estabelecimentos mais antigos do bairro é o Bar e Mercearia Zamprognó, com 26



O bairro é formado por pequeno comércio, mas o consumidor encontra variedade

anos de existência. Para João Luiz Zamprognó, o movimento por lá sempre foi satisfatório.

Na mercearia, que comercializa produtos de limpeza, alimentação e alguns itens de material de construção, o freguês antigo pode optar por pagar suas contas no final do mês.

O bar fica aberto até as 21 horas e a mercearia, às 19 horas. "O dia da semana de melhor movimento é domingo, quando a gente funciona até as 13 horas", disse.

Em Itaquari está a sede da Ensel Engenharia, empresa que já foi responsável pela reforma do prédio do IRS e atualmente está realizando obras em Domingos Martins e Itapemirim.

Proprietários e funcionários moram no bairro, onde também está instalada há um ano e dois meses a Pedroni Material de Construção, pertencente a Miguel Antônio Pedroni, diretor geral da Ensel.

"Nós trabalhamos com preço baixo e ainda aceitamos cheques para 30 e 60 dias. Por causa da concorrência, os moradores compram produtos mais baratos".

Vem aí o Guia de Serviços

Os profissionais que trabalham por conta própria e moram no bairro Itaquari vão poder, em breve, ser contatados por seus próprios vizinhos para realizarem serviços por lá mesmo.

É que a Associação de Moradores se prepara para lançar este ano o Guia de Serviços de Itaquari. Trata-se de um livreto contendo nome, endereço, telefone, área de atuação e especialização dos profissionais do bairro.

Quem quiser ter seu nome nas páginas do guia deverá pagar uma taxa única de R\$ 10,00 por ano. Já os moradores receberão o livreto gratuitamente.

A diretoria da associação de moradores pretende começar a fazer o levantamento sobre os profissionais que entrarão no guia no próximo mês.

"O bairro possui muita gente que trabalha em casa, como costureiras, salgadeiras, pessoas que fazem bolos e doces, cabeleireiros. A gente quer organizá-las no guia para que os moradores busquem profissionais aqui de dentro de Itaquari", ressaltou José Arlindo Nogueira, presidente da associação.

Uma das pessoas que pretende colocar seu nome no guia é Maria José Faustino, 41. Ela trabalha em casa fazendo salgados, bolos, tor-

tas e doces e ainda atende como manicure e cabeleireira.

Maria, além de ter boa parte de sua clientela formada por moradores de Itaquari, recebe encomendas de pessoas da Praia da Costa, em Vila Velha, e até de Jacaraípe, na Serra.

"Na parte de beleza, eu trabalho com hora marcada. Às vezes, atendo 15 pessoas por dia. Já os doces e salgados são encomendados e muita coisa eu já tenho pronta em casa", explicou. Ela contou que em algumas ocasiões acorda às 5 horas e trabalha até as 2 horas do dia seguinte. "Minha mãe e uma vizinha me ajudam, mas costumo fazer quase tudo sozinha", explicou.

Já a costureira Ivanete Souza Caetano, 31, mora há 13 anos em Itaquari e desde que se mudou trabalha nessa área. Para Ivanete, a vantagem de desenvolver sua atividade dentro de casa é que, além de garantir um bom dinheiro, tem tempo para cuidar do filho, de nove anos.

"Ganho uma média de dois salários. Em dezembro chega até a três salários. Vai ser uma boa poder anunciar no guia de serviços, pois vou ficar mais conhecida. E olha que eu já tenho muitos clientes daqui do bairro", observou.

MAPA COMERCIAL

Padaria.....03	Açougue.....02
Farmácia.....03	Centro de treinamento
Minimercado.....01	de seguranças.....01
Supermercado.....01	Armarinho.....03
Mercearia.....12	Confecção.....01
Material de Construção.....05	Salão de Beleza.....10
Laboratório de análises clínicas.....01	Hortifrutti.....02
Consultório dentário.....08	
Posto de gasolina.....01	
Oficina mecânica.....12	

Fonte: Associação de Moradores de Itaquari e comerciantes